



# JORNAL O BRADO

**FEEB**  
FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS  
DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

**CTB**  
Central dos Trabalhadores  
e Trabalhadoras do Brasil

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JUAZEIRO E REGIÃO

**SEEB**  
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS  
BANCÁRIOS DE JUAZEIRO E REGIÃO

EDIÇÃO Nº 85 | FEVEREIRO 2019

## DEFESA DOS DIREITOS

Plenária Unitária das Centrais em defesa da Previdência e contra o fim da aposentadoria acontecem em fevereiro.

Para firmar uma agenda de ação em prol dos trabalhadores, CTB, demais centrais sindicais, Dieese, sindicatos e federações definiram uma pauta em defesa da aposentadoria digna, dos direitos, valorização do salário.

No dia 20 de fevereiro, acontece uma Plenária Unitária das Centrais em defesa da Previdência e contra o fim da aposentadoria. O Fórum das Centrais inicia o ano com unidade e

iniciativa para organizar a resistência.

Durante a reunião, os dirigentes reafirmaram posição contrária a qualquer proposta de reforma que fragilize, desmonte ou reduza o papel da Previdência Social Pública. É preciso construir uma mobilização, para decidir as formas de luta e paralisações para enfrentar as propostas de desmonte dos direitos proposto pelo governo.



## Posse de armas põe em risco vida da mulher

Os casos de violência doméstica tendem aumentar com a posse de armas, liberada pelo presidente Jair Bolsonaro. Levantamento feito pelo jornal O Estado de S.Paulo, com base em dados do SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade), do Ministério da Saúde, aponta que o número de mulheres mortas a tiros dentro de casa é quase três vezes maior do que o de homens.

Dos 46.881 homens vitimados por armas de fogo em 2017, último dado disponível no sistema, 10,6% morreram em casa. No caso delas, foram 2.796 mortes e 25% nos domicílios. Outra pesquisa da Universidade do Ceará revela que 3 em cada 10 passaram por, pelo menos, uma situação de violência doméstica na vida.

Mesmo com avanços na lei

em que protege as vítimas de violência doméstica, muitas mulheres têm medo de denunciar. De acordo com o Instituto Maria da Penha, o receio já era comum, mas agora será agravado pela possível letalidade da violência, em decorrência da facilidade em ter uma arma de fogo em casa.

Pelo decreto, a pessoa pode ter até quatro armas na residência, e não precisa apresentar justificativas para tê-las. Segundo o Mapa da Violência de 2016, o plano do desarmamento no ano de 2004 anulou a tendência de crescimento anual de 7,2% pré-existente. Diante dos dados, o Mapa também afirma que a lei do desarmamento gerou um impacto de 15,4% a menos no número de mortes por armas de fogo no país.

**BOLSASEAD**

PROGRAMA DE BOLSAS DE GRADUAÇÃO  
E PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA  
PARA BANCÁRIOS

DESCONTO DE ATÉ

**60%\***

O Programa BOLSASEAD oferece 600 bolsas de estudo de até 60%\* de desconto para Bancários e seus dependentes. São 11 cursos de Graduação e mais de 700 cursos de Pós-Graduação a Distância em 50 áreas. Obtenha o desconto e alavanche sua carreira!

VEJA MAIS CURSOS E FAÇA SUA PRÉ-MATRÍCULA NO SITE

**BOLSASEAD.COM.BR/BANCARIOS**

**0800 602 6772**

PARCEIROS

**imp.online**

**imp**

**PÓS**

**Unyleya**

\*As bolsas são concedidas sobre o valor integral do curso. Não cumulativo com qualquer outro benefício ou desconto oferecidos pelas instituições.

# Caixa anuncia contratações, mas ainda é pouco

Parece que, enfim, a Caixa vai convocar uma parte dos aprovados no concurso público de 2014. De forma informal, Pedro Guimarães afirmou que vai contratar 2.500 empregados.

A medida é positiva, mas, se confirmado, o número é insuficiente para atender a demanda nas agências. O banco tem mais de 86 milhões de clientes e cerca de 85 mil bancários, ou seja, um empregado é responsável por 1.012 pessoas. Uma conta realmente complicada e humanamente impossível.

Outro dado que merece atenção é que menos 10% dos 30 mil aprovados foram convocados pelo banco. O desrespeito da empresa fez o Ministério Público no Distrito Federal e em Tocantins ingressar com uma ação civil pública cobrando a convocação.

Tem mais. A Caixa também descumpre o acordo coletivo de 2014, quando assegurou a contratação de 2 mil empregados. Se cumprisse o acordado, o quadro de pessoal sairia de 101 mil para 103 mil. Mas o empresa fez o inverso e depois de diversos planos de desligamento voluntário, reduziu para cerca de 85 mil, agravando o cenário caótico nas agências e departamentos.

## OUTRAS MEDIDAS

Embora cogite contratar parte dos aprovados, a direção da empresa também estuda novos PDVs a partir deste ano. Não para por aí. Quer entregar ao setor privado áreas como cartões, seguros, assets, loterias e a gestão do FGTS. Prova de que o governo não está preocupado com os interesses da sociedade.



## Desmonte de estatais deixa país de mãos atadas



O fatiamento e a redução dos bancos públicos deixará o Brasil de mãos atadas e a população refém dos bancos privados. As instituições são fundamentais para o crescimento do país, inclusive em momentos de crise financeira como a de 2008 que quebrou a economia de diversos países no mundo.

As políticas públicas desenvolvidas por BB, Caixa, BNDES ficarão para escanteio dando lugar aos interesses dos bancos privados. Santander, Bradesco e Itaú não escondem que estão de olho nas operações controladas pelos

públicos. Inclusive, os presidentes das empresas já deram diversas declarações à imprensa sobre o assunto.

Tudo isso compromete programas como Minha Casa Minha Vida que gera milhões de empregos na construção civil e permite que milhões de pessoas tenham moradia. Diante das ameaças, cada vez mais reais, é essencial que a sociedade esteja unida e pronta para pressionar contra o desmonte. A defesa do Brasil passa pela defesa das empresas públicas.